

## USO DO *EUCALYPTUS GLOBULUS LABILL* NO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS.

Nayanne Leal do Monte (1); Karyanna Alves de Alencar Rocha (2); Rebeca Soares de Almeida (3); Josefa Raquel Luciano da Silva (4); Cristina Ruan Ferreira de Araújo (5).

- (1) *Discente de Enfermagem e Integrante do Pet Conexões de saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. [nayannelealm@gmail.com](mailto:nayannelealm@gmail.com);*
- (2) *Discente de Enfermagem e Integrante do Pet Conexões de saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. [kary.aar@hotmail.com](mailto:kary.aar@hotmail.com);*
- (3) *Discente de Medicina e Integrante do Pet Conexões de saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. [rebecasoares274@uol.com.br](mailto:rebecasoares274@uol.com.br);*
- (4) *Discente de Enfermagem e Integrante do Pet Conexões de saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. [jraquel.silva@hotmail.com](mailto:jraquel.silva@hotmail.com);*
- (5) *Prof. Dra. Dos cursos de Enfermagem e Medicina e Tutora do Pet Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. [profcrystinaruan@gmail.com](mailto:profcrystinaruan@gmail.com)*

**RESUMO:** A espécie *Eucalyptus globulus Labill* conhecida popularmente como eucalipto é uma planta medicinal bastante utilizada no tratamento de diversas patologias respiratórias, devido as suas propriedades expectorantes, antissépticas e anti-inflamatórias. É largamente usada em vários países do mundo há dezenas de anos sendo cultivada em grande parte das regiões brasileiras, seja na forma de infusão, inalação, tintura, óleo, cápsulas, xaropes e outros. Possui propriedades fundamentais e satisfatórias principalmente no âmbito medicinal, na qual faz parte da Relação Nacional de Interesse do Sistema Único de Saúde (RENISUS) e está entre as vinte plantas mais usadas e identificadas em pesquisas do PET Conexões de saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande. Nesta perspectiva, o objetivo desse artigo é encontrar evidências científicas e experimentais que elucidem sobre a sua utilização na manutenção da saúde, caracterizando o seu uso no tratamento das infecções do trato respiratório. A pesquisa de artigos foi feita a partir de bases de dados, entre os anos 2007 a 2016, nos idiomas inglês, espanhol e português, onde foram selecionadas quatro publicações. Conclui-se que os resultados foram satisfatórios em sua utilização nas doenças das vias respiratórias, visto que apresentaram positividade em suas funções. Todavia ainda é necessário que os estudos sobre tal planta ainda se aprofundem no sentido de novas descobertas e estímulos à utilização e produção farmacêutica dos fitoterápicos para a saúde.

**Palavras-chaves:** *Eucalyptus globulus Labill*; Infecções Respiratórias; Plantas Medicinais; Fitoterapia.

### INTRODUÇÃO

Os avanços que o mundo assiste nos dias atuais consistem na tentativa de proporcionar uma maior qualidade de vida e bem-estar social à população. Todavia, os

valores culturais e tradicionais sempre estiveram em evidência, visto que atuam na determinação de novos preceitos, em todas as áreas do conhecimento científico e da vida prática (ARGENTA et al., 2011).

As plantas medicinais são historicamente aceitas na sociedade,

principalmente no que diz respeito ao combate às infecções respiratórias, onde grande parte da população encontra-se acometida por estas patologias em determinadas épocas e várias fases da sua vida; da infância até a terceira idade. Desta forma, a fitoterapia pode ser usada como terapia alternativa complementar e/ou como tratamento para amenizar e curar as infecções comuns do trato respiratório, já que são causa de altos índices de mortalidade e morbidade em países em desenvolvimento, possuindo maior evidência em crianças menores de cinco anos de idade (PEDRAZA et al., 2014).

Entre as inúmeras plantas utilizadas na terapêutica, encontra-se o eucalipto, cujo nome científico é *Eucalyptus globulus Labill* da família *Myrtaceae*. É uma planta medicinal bastante utilizada no tratamento de diversas patologias respiratórias, devido as suas propriedades expectorantes e antissépticas, a qual é largamente usada em vários países do mundo há dezenas de anos (GADELHA et al., 2015).

Diversas propriedades dessa planta são apresentadas, destacando-se no reino vegetal pela sua importância, tanto do ponto de vista de suas virtudes medicinais como do ponto de vista econômico (ROCHA et al., 2007). Dentre as suas funções e utilidades das inúmeras variedades de espécies, evidencia-se o *Eucalyptus globulus Labill*, tendo suas propr

iedades fundamentais e satisfatórias principalmente no âmbito medicinal, na qual faz parte da Relação Nacional de Interesse do SUS (RENISUS). Nesta lista, constam as plantas medicinais que apresentam potencial de avançar etapas da cadeia produtiva e gerar produtos de interesse ao Sistema Único de Saúde (MARMITT et al., 2015).

O *Eucalyptus globulus Labill* está entre as vinte plantas mais usadas e identificadas em pesquisas do PET Conexões de Saberes Fitoterapia da Universidade Federal de Campina Grande (ARAUJO et al., 2015), devido ao seu amplo uso pela população.

A presente revisão integrativa tem como objetivo encontrar evidências científicas e que elucidem sobre a sua utilização na manutenção da saúde, caracterizando o seu uso no tratamento das infecções do trato respiratório.

Demonstrou-se para este estudo as seguintes perguntas norteadoras: “Qual a ação terapêutica cientificamente comprovada do *Eucalyptus globulus Labill*? Qual sua importância? Como deve ser feita a utilização desta planta no tratamento das infecções respiratórias?”.

## METODOLOGIA

O artigo consiste em uma revisão integrativa, do tipo descritiva e exploratória. Durante o desenvolvimento do estudo, foram

realizadas as seguintes etapas metodológicas (SOUZA et al., 2010):

1. Levantamento bibliográfico preliminar; 2. Coleta de dados: os dados foram coletados durante o mês de maio de 2016 e as buscas para a seleção da literatura foram realizadas nas seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram integrados ao estudo os artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: conter pelo menos 02 dos 04 descritores em ciências da saúde (DeCS) pertinentes à temática do estudo: “Plantas Medicinais”, “Mucolíticos” e “*Eucalyptus Globulus*”. Estar disponível na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhol, além de ter sido publicado entre os anos de 2005 a 2016. Após serem aplicados tais critérios de inclusão, foram selecionadas sete publicações. 3. Análise dos resultados e Composição Final do Texto: A partir da observação e interpretação dos trabalhos selecionados efetuou-se uma síntese dos resultados construídos ao longo da confecção da pesquisa.

Para embasar essa pesquisa, todos os pesquisadores ponderaram sobre as diretrizes éticas contidas na resolução nº 311/2007 destinada a dispor a propósito do ensino, da pesquisa, e da produção técnico-científica, refere

nte, principalmente, ao capítulo III que dita:

ART. 91- Respeitar os princípios da honestidade e fidedignidade, bem como os direitos autorais no processo de pesquisa, especialmente na divulgação dos seus resultados (COFEN, 2007, p.6).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A introdução do gênero *Eucalyptus*, no Brasil, ocorreu no início do século XIX, com evidências de que as primeiras árvores teriam sido plantadas em 1825, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Observa-se que até os dias atuais, ainda é perceptível estudos acerca de tal planta, comprovando assim sua importância, porém ainda assim é pouco divulgado para sociedade (OLIVEIRA; DANTAS et al., 2012). A busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade que vem passando de geração a geração, descritos com o intuito de preservar essa tradição milenar e atestada em vários tratados de fitoterapia (ARGENTA et al., 2011).

Existem aproximadamente 300 variedades de *Eucalyptus globulus Labil*, suas múltiplas e preciosas qualidades intrínsecas que o caracterizam e enriquecem, faz parte do ambiente humano, sendo de grande importância no habitat dos indivíduos. Suas propriedades anti-inflamatórias, expectorante, antibacteriana, anti-helmitos, antifúngica, além das inúmeras

funções que sua madeira traz, mostra a necessidade de maior divulgação e aplicação desta planta (FERNANDES et al., 2014)

De acordo com Ataíde et al (2007, p.128) sobre o *Eucalyptus globulus Labil* :

A principal atividade do eucalipto (*Eucalyptus globulus Labil*) é no aparelho respiratório em função do óleo essencial, o qual tem demonstrado, tanto por via oral como inalatória, atividade expectorante e antisséptica da secreção brônquica. Seu composto mais ativo é o eucaliptol. Qualquer que seja a via de administração, a eliminação predominante é por via pulmonar, justificando assim seu emprego nas afecções respiratórias (ATAÍDE et al., 2007, p.128).

Para se desenvolver metas efetivas de combate às infecções respiratórias por meio do *Eucalyptus globulus Labil*, faz-se

necessário o conhecimento de suas propriedades e atuação comprovada para o tratamento de tais patologias, sendo pertinentes para estudos acerca da temática. Desse modo a análise dos artigos selecionados revelou importantes informações sobre os aspectos da ação expectorante do eucalipto, seja na forma de infusão, inalação, tintura, óleo, cápsulas, xaropes e outros.

A utilização desta planta em vários fitoterápicos é de extrema importância para que seu uso tenha a ação esperada e satisfatória, o que contribui, para o tratamento e prevenção de tais doenças presentes no trato respiratório.

**Tabela 1-** Está representado os títulos, autores, metodologia e conclusões dos artigos referentes ao *Eucalyptus globulus Labill* – sua função nas vias aéreas, bem como a importância no tratamento de tais infecções (in vivo).

Título	Autor	Ano de Publicação	Metodologia	Conclusão
Avaliação da atividade antimicrobiana de extractos e óleos essenciais de Eucalipto ( <i>Eucalyptus globulus</i> ) em isolados do tracto respiratório humano	Pereira, V.P.R.	2014	Utilizado cinco extratos provenientes de folhas e de dois óleos essenciais de <i>Eucalyptus globulus</i> em pacientes com P. aeruginosa das Unidades de Terapia Intensiva.	Os extractos e os óleos essenciais de <i>Eucalyptus globulus</i> contribui como alternativa ao uso de antibióticos no tratamento de infecções do trato respiratório humano provocada por P. aeruginosa, sendo, no entanto ainda necessários estudos complementares.
A utilização da solução natural de Eucalipto nas nebulizações: Como auxiliar no tratamento das infeções respiratórias agudas (IRAS).	Alves, A.T.L.P	1992	Das folhas de <i>Eucalyptus globulus Labill</i> foi obtido o extrato fluido. Dados relacionados à evolução dos pacientes com uso da solução aquosa de Eucalipto.	Conclui-se que a solução aquosa de eucalipto é eficaz no tratamento das Infecções Respiratórias Agudas.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

**Tabela 2-** Está representado os títulos, autores, metodologia e conclusões dos artigos referentes ao *Eucalyptus globulus Labill* – sua função nas vias aéreas, bem como a importância no tratamento de tais infecções (in vitro).

Título	Autor	Ano de Publicação	Metodologia	Conclusão
Effect of the activity of the Brazilian polyherbal formulation: <i>Eucalyptus globulus</i> Labill, <i>Peltodon radicans</i> Pohl and <i>Schinus terebinthifolius</i> Radd in inflammatory models	Medeiro, K.P et al.	2007	Para tal, foram utilizadas as técnicas de edema de orelha em camundongos induzido.	O medicamento fitoterápico brasileiro - BPF é composto de corantes das plantas <i>Eucalyptus globulus</i> Labill, <i>Peltodon radicans</i> Pohl e <i>Schinus terebinthifolius</i> apresenta atividades antisséptica e anti-inflamatórias.
Atividade Antimicrobiana do Extrato Aquoso de <i>Eucalyptus globulus</i> , <i>Justicia pectoralis</i> e <i>Cymbopogon citratus</i> Frente a Bactérias de Interesse	Furtado, J.M et al.	2015	Trata-se de uma pesquisa de caráter experimental, quantitativo e observacional. O material botânico (folhas) de todas as espécies estudadas foi coletado no horto medicinal do bairro do Sumaré, em Sobral-Ceará, e devidamente identificado. Foi feita a obtenção dos extratos seco e aquoso	Os extratos de <i>Justicia pectoralis</i> , <i>Eucalyptus globulus</i> e <i>Cymbopogon citratus</i> testados com a bactéria <i>Escherichia coli</i> e <i>Klebsiella pneumoniae</i> , não mostraram atividade antimicrobiana em nenhuma das concentrações avaliadas. Somente <i>Eucalyptus globulus</i> em todas as concentrações estudadas (100, 50 e 25 mg/mL-1) mostrou atividade antimicrobiana contra <i>Staphylococcus aureus</i> , gerando halos de 13, 12 e 10 mm, respectivamente, para cada concentração.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Os estudos demonstraram a ação expectorante do *Eucalyptus globulus Labill* e sua eficácia quanto ao tratamento nas infecções respiratórias, em que as patologias foram reduzidas podendo ser observadas até a cura total, sem evidência de reações adversas (PEREIRA, 2014).

O óleo essencial do *Eucalyptus globulus Labil* é usado popularmente em várias aplicações tanto no organismo humano, como

no sistema circulatório (efeito limpador), nos tecidos musculares (ação anti-inflamatória), na epiderme (efeito refrescante e antisséptico), em efeitos emocionais (efeito animador e revigorante), além da eficácia no trato respiratório (ação antisséptica e descongestionante). O princípio ativo do óleo é o éter monoterpeno 1,8-cineol (eucaliptol) (MALINOWSK, 2010).



Outro fator de relevância é que o óleo extraído do *Eucalyptus globulus Labill* é essencialmente conhecido por eliminar o calor, as inflamações, gripe, coriza, rinite, sinusite, tosse e asma, além de ser relaxante, controlar a ansiedade e purificante. Alivia também as dores musculares, reumatismo, descongestiona o aparelho respiratório sendo perfeito para inalações. É usado principalmente em gargarejos, inalações, vaporizantes, banhos, aplicações ou massagens (ROCHA et al., 2007). Possui resultados positivos e é usado com uma incidência elevada no tratamento de doenças respiratórias (HUAMÁN et al., 2015).

Estudos mostram que nos dias atuais a utilização das plantas medicinais em crianças é uma constante, visto que seu sistema imunológico ainda está em desenvolvimento e a procura nesta fase pelos fitoterápicos se torna benéfica e menos danosa ao organismo, quando usados sob cuidados e orientações. O estudo demonstrou que as mães utilizam-se da medicina popular para diversas patologias em seus filhos, incluindo as infecções do trato respiratório, através do preparo de remédios caseiros. Estes visam o tratamento e cura das infecções respiratórias, sendo o *Eucalyptus globulus Labill* umas das mais utilizadas na medicina popular (OLIVEIRA; DANTAS, 2012).

O uso de plantas medicinais pela população brasileira é uma constante e sabe-se que esta possui um elo cultural muito forte na aplicação destas e como resultado para o alívio e até a cura dos sintomas de algumas doenças. Portanto, tais plantas são detentoras de conhecimentos milenares que são repassados de gerações a gerações. Todavia, a região nordeste, destacando o Estado da Paraíba com seu clima semiárido e sendo coberta por uma vegetação denominada caatinga, é uma região que usa as plantas medicinais com bastante frequência para proporcionar fins terapêuticos e principalmente pelo fato do baixo poder aquisitivo da população em adquirir medicação convencional e uma das plantas mais citadas como também utilizadas é o *Eucalyptus globulus Labill* (COSTA; MARINHO, 2015).

Diante do exposto é confirmado que a fitoterapia configura-se como prática integrativa/complementar nos agravos ou doenças em saúde pública. Sendo assim, sua utilização é amplamente difundida pela população, a exemplo do *Eucalyptus globulus Labill*. Neste caso, ainda faz-se necessária novas pesquisas científicas, a fim de confirmar os efeitos da planta medicinal com o conhecimento popular, de forma a contribuir de maneira benéfica para uma melhoria da qualidade de vida e

consequentemente da saúde da população, a partir de meios já dispostos no ambiente em que se vive.

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa norteou as discussões e resultados obtidos através dos estudos sobre a importância do *Eucalyptus globulus Labill* para o tratamento das infecções respiratórias, sua utilização, funções e eficácia nas diversas patologias.

Foram, sobretudo, percebidos resultados satisfatórios em sua utilização nas doenças das vias respiratórias, visto que apresenta atividades antisséptica e anti-inflamatória, com função de expectoração no trato respiratório. Todavia ainda é necessário que os estudos sobre tal planta ainda se aprofundem no sentido de novas descobertas e estímulos à sua utilização e produção farmacêutica dos fitoterápicos para a saúde, bem como seus benefícios sobre algumas patologias e em nosso organismo, quando usados sob cuidado e orientação dos profissionais de saúde, visto que as plantas podem curar mais também podem causar efeitos adversos quando não são bem administradas.

A cada dia os saberes e fazeres são renovados e cada vez mais os fitoterápicos configuram como alternativa de terapia

complementar para o tratamento de diversas enfermidades com maiores chances de eficácia e credibilidade principalmente na área de saúde e consequentemente pela população.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. T. L. S. A utilização da solução natural de eucalipto nas nebulizações como auxiliar nos tratamentos das infecções respiratórias agudas - (IRA). **R. Bra. Enferm.** Brasília, v.45, n.213, p. 183-186, Setembro de 1992.

ARAÚJO, C. R. F. *et al.* Tradição popular do uso de plantas medicinais: ação extensionista sobre crenças, uso, manejo e formas de preparo. **Revista Saúde e Ciência online**, v.4, n.3, p. 55-69, 2015.

ARGENTA, S.C. *et al.* Plantas medicinais: cultura popular versus ciência. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI, v.7, n.12: p.51-60, Maio de 2011.

ATAÍDE, R. A. *et al.* Uso de remédios caseiros por mulheres do programa saúde da família. *Rev enferm UFPE on line*, v.1, n.2, p. 126-32, Dezembro de 2007.

COSTA, J.C.; MARINHO, M.G.V. Etnobotânica de plantas medicinais em duas comunidades do município de Picuí, Paraíba, Brasil. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu, v. 18, n. 1, p. 125-134, Março de 2016.

FERNANDES, E. T.; CAIRO, P. A. R.; NOVAES, A. B. Respostas fisiológicas de clones de eucalipto cultivados em casa de vegetação sob deficiência hídrica. **Ciência Rural**, Online. Santa Maria, 2014.

FURTADO, J.M. *et al.* Atividade Antimicrobiana do Extrato Aquoso de *Eucalyptus globulus*, *Justicia pectoralis* e *Cymbopogon citratus* Frente a Bactérias de Interesse. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde**, v. 17, n. 4, p.233-237, Setembro de 2015.

GADELHA, C.S. *et al.* Utilização de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais em diferentes segmentos da sociedade. **Revista Verde**, (Pombal - PB , v. 10, n.3, p 01 – 15, Setembro de 2015.

HERNANDEZ GARCIA, S. H. *et al.* Tratamiento del asma bronquial en niños según la medicina Bioenergética y Natural. **Rev Ciencias Médicas**, Pinar del Río, v. 19, n. 2, p. 374-394, abril de 2015.

JAVIER, A.H. *et al.* Evaluacion del nivel de conocimiento en el uso de terapia medicinal en pacientes de enfermedades respiratorias en el hospital edgardo rebagliatti m. **Revista Científica de Alas Peruanas**, v.1, n.1, 2015.

MARMITT, D. J. Revisão sistemática sobre a produção científica de plantas medicinais da Rénisus voltadas ao diabetes mellitus. **Caderno pedagógico, Lajeado**, v. 12, n. 1, p. 87-99, 2015.

MEDEIROS, Karina C.P. *et al.* Effect of the activity of the Brazilian polyherbal formulation: *Eucalyptus globulus* Labill, *Peltodon radicans* Pohl and *Schinus terebinthifolius* Radd in inflammatory models. **Rev. bras. farmacogn.** João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 23-28, Março de 2007.

OLIVEIRA, D. R.; DANTAS, G. B. Práticas culturais de cuidados entre mães de lactentes com infecção respiratória - doi. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 25, n. 2, p. 13–19, Junho de 2012.

PEDRAZA, D. F.; QUEIROZ, D.; SALES, M. C. Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em

creches. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 511-528, Fevereiro de 2014.

PEREIRA, V. P. R. Avaliação da actividade antimicrobiana de extractos e óleos essenciais de Eucalipto (*Eucalyptus globulus*) em isolados do tracto respiratório humano. Dissertação de Mestrado em Biologia clínica laboratorial, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pp. 65, 24 de Janeiro de 2014.

ROCHA, M. E. N.; SANTOS, C. L. O uso comercial e popular do eucalipto *Eucalyptus Globulus Labili* - Myrtaceae. **Saúde & Ambiente em Revista**, Duque de Caxias, v. 2, n. 2, p. 23-34, Dezembro de 2007.

SOUZA, M. T.; SILVS, M. S.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**. 2010; v. 8, n. 1, p. 102-106